

**UE.** Estudo da Organização Mundial da Saúde acusa a Política Agrícola Comum de aumentar a gordura disponível no mercado através de subsídios, contribuindo assim para o aumento das mortes por doença cardíaca coronária ou AVC

# PAC acusada de matar milhares de europeus

**Estudo da OMS relaciona subsídios com excesso de gordura**

PRÍCIA VIEGAS

A Política Agrícola Comum (PAC), frequentemente culpada de contribuir para a pobreza dos países em vias de desenvolvimento, é agora acusada de provocar a morte de milhares de europeus devido a doenças coronárias ou acidentes vasculares cerebrais. Mas de que forma é que isso acontece? Através dos incentivos à produção de alimentos que tornam mais disponíveis as gorduras saturadas, como a carne, o leite e a manteiga, refere um estudo elaborado pela Universidade de Liverpool para a Organização Mundial da Saúde.

Olhando para os últimos números disponíveis nos 15 países da União Europeia, antes do alargamento realizado em 2004, o estudo britânico estima que a contribuição anual da PAC é de "9800 mortes por doença coronária e três mil por acidente vascular cerebral, metade das quais acontecem prematuramente". Além dos cigarros, refere o documento, os maiores factores de risco para as doenças cardiovasculares são o colesterol e a pressão arterial. "A PAC pode ter-se tornado um risco para a UE ao promover desigualdades na saúde através do tipo de comida consumida. Este pode ser descrito como um sistema desenhado para matar os europeus através de doenças coronárias."

O orçamento anual da PAC, diz o relatório, é de cerca de 45 mil milhões de euros, 16 mil milhões dos quais destinados à indústria leiteira.

500 milhões são para o consumo de manteiga, o que, diz, dá um quilo e meio por cidadão ao ano. Quando foi criada, nos anos 60, a PAC veio garantir aos agricultores preços justos e o aprovisionamento da Europa, mas os seus críticos, como o Reino Unido e a Suécia, dizem que criou um sistema que mantém os preços artificialmente altos e impede o acesso dos produtos dos países mais pobres à UE. Os subsídios aos agricultores permitiram que eles produzissem montanhas de carne, leite e manteiga, como lhe chama o relatório, pois quanto mais produziam mais recebiam. Nos anos 90 havia dificuldade em absorver tudo. Foi então que se iniciou uma reforma – ainda em curso.

Fonte da Comissão Europeia disse ontem ao DN que o estudo feito para a OMS "é orientado pela velha PAC" e que entretanto "se desligaram os subsídios da produção. A PAC é hoje muito mais orientada para o consumidor". A mesma fonte refere que as ajudas ao consumo de manteiga deixaram de ser pagas em 2007 e que a reforma recentemente proposta pela Comissão sugere a eliminação do instrumento. "Já li vários estudos da FAO [agência da ONU] que dizem que a ausência da PAC tornaria as gorduras saturadas e açúcares ainda mais baratos. Mas também é mau subsidiar gordura. Há muitos prós e contras sobre a PAC", disse ao DN o coordenador da Plataforma contra a Obesidade da Direcção-Geral da Saúde, João Breda.

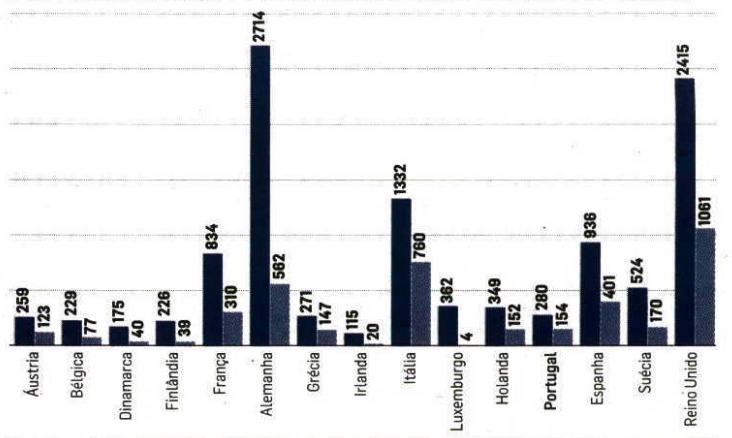
"A UE já apoia o azeite, que é gordura natural, bem como os produtos hortofrutícolas", lembrou o responsável português. Contactado pelo DN, João Machado, presidente da Confederação dos Agricultores Portugueses, disse desconhecer os pormenores do relatório. ■



16 mil milhões de euros anuais vão para a indústria leiteira

## Mortalidade por DCC e AVC atribuída à PAC na UE a 15

Antes do alargamento europeu de 2004 ■ Doenças cardíacas coronárias (DCC) ■ Acidente vascular cerebral (AVC)



Fonte: OMS

## 4 perguntas a... Martin O'Flaherty

EPIDEMIOLOGISTA CARDIOVASCULAR DA UNIVERSIDADE DE LIVERPOOL

### "Se produzirmos alternativas isso é muito melhor"

**Os dados que constam neste estudo são de que período?**  
São os últimos disponíveis nos países em causa, na maioria de 2004, para alguns países.

**Nas conclusões o relatório sugere que a Política Agrícola Comum precisa de ser reformada. Algo que já está a acontecer há alguns anos. O que tem a sua**

**equipa de investigadores exactamente em mente?**

O problema é que a PAC dá um forte incentivo às gorduras saturadas básicas no mercado. E talvez deva agora deixar de incentivar a produção de gorduras que estão facilmente disponíveis. A PAC é uma política muito complexa, mas é preciso ter cuidado com a relação entre a produção e as gorduras saturadas, pois já existem experiências interessantes de substituição por gorduras insatu-

radas. E pode ser essa a direcção certa a seguir.

**Os agricultores dizem que as montanhas de leite referidas no estudo já não existem. O estudo levou isso em conta?**

O nosso argumento principal é o facto de haver uma grande quantidade de gorduras saturadas à disposição das pessoas. Então qualquer maneira de diminuir as gorduras saturadas por gorduras mais saudáveis irá diminuir a mortalidade europeia

por doenças de coronárias.

**Com o aumento do preço dos alimentos muita gente fala em aumentar a produção na União Europeia...**

Claro que é preciso produzir. Mas se produzirmos alternativas isso é muito melhor. Mas eu sou epidemiologista cardiovascular e não economista. A PAC até pode ser benéfica em termos económicos, mas o que dizemos é que é possível relacionar um aspecto da PAC, com as mortes por doenças coronárias. ■ - P.V.